

ATIVIDADES NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Paula Piardi, Camila Begnis, Paulo Ricardo Dias e Gelson Luiz Fiorentin (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; anapiardi@hotmail.com;
gfiorentin@unisinis.br

A Política Nacional de Educação Ambiental conceitua educação ambiental como “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”. Mas como contribuir na construção destes valores, como socializar informações que contribuam para uma criticidade socioambiental quando o público alvo são crianças e adolescentes? Este é o desafio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - PASEC, da UNISINOS, que atua com crianças e adolescentes de seis a 15 anos no contraturno das escolas municipais Tancredo Neves e Santa Marta, São Leopoldo, RS. Este trabalho tem como objetivos 1) contribuir para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes; 2) refletir sobre o uso racional dos recursos naturais; 3) propiciar um espaço educativo e formativo de diálogo e escuta. Os encontros são realizados três vezes por semana com um grupo de até 30 participantes por turno. A adesão é espontânea. A equipe, formada por profissionais e acadêmicos da biologia, nutrição, psicologia e serviço social, realizam oficinas socioeducativas com os eixos ambiente, saúde, cidadania e segurança alimentar. As ações socioeducativas se estruturam sobre dois pilares: socialização das informações e processo reflexivo. As informações são trabalhadas em linguagem adequada ao público em questão, com atividades lúdicas, artesanais e através de horta escolar. Ao final de duas horas, com intervalo de 20 min para o lanche, abre-se espaço para avaliação, reflexão e sugestões. Em 2012, o Serviço adequou-se à tipificação proposta pela Política Nacional de Assistência Social, a qual exige, pelo menos, três encontros semanais para público em risco e vulnerabilidade social. Nesta modalidade, foram efetuados 13.680 atendimentos através de 248 oficinas temáticas. No processo reflexivo percebemos mudanças de atitudes como o cuidado e manejo, com a horta, uso racional da água, descarte correto dos resíduos e no posicionamento crítico em frente a diversas situações do dia-a-dia. As ações socioeducativas, no âmbito dos processos de educação ambiental, criam condições para que os sujeitos elaborem, de maneira crítica e consciente, uma nova cultura, ou seja, do cuidado e do respeito à vida.

(Apoio: Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS – CCIAS/ Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE)